

## O ENSINO DO VOLEIBOL NO CONTEXTO ESCOLAR: FORMAS DE APRENSIZAGENS, ESTILOS E METODOLOGIAS DE ENSINO

Willian José Bordin da Silva<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

O voleibol é o segundo esporte mais praticado como primeiro esporte pelos brasileiros com 9,7% em 2013, quando observado a prática por gênero, entre os homens o voleibol aparece como a terceira prática mais realizada com 5,1% e entre as mulheres como o primeiro esporte a ser mais praticado com 20,5% (BRASIL, 2015). A elevada prática desta modalidade é influenciada por fatores inerentes ao processo de ensino-aprendizagem-treinamento, como estilos de ensino, formas de aprendizagem e metodologias de ensino adotadas por professores e treinadores nos distintos locais de prática, como escolas, clubes, praças esportivas, entre outros.

Os estilos de ensino, propostos por Mosston (1990), é compreendido como a interpretação pessoal das estratégias a serem aplicadas em uma aula, através das ações do professor, com objetivo de atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos (ABURACHID, 2015b). Já as formas de aprendizagem buscam entender como os indivíduos aprendem. Desse modo, a aquisição dos conhecimentos pode acontecer de duas maneiras: implícita (incidental) e/ou explícita (intencional) (ABURACHID, et al 2019).

As metodologias de ensino dos esportes, objetivam organizar a aplicação prática dos aspectos pedagógicos relacionados ao ensino-aprendizagem-treinamento das modalidades esportivas. Estas correntes metodológicas estão associadas a duas concepções didáticas direcionadas a abordagem do ensino, sendo nomeada de tradicional as metodologias que enfatizam as habilidades técnicas descontextualizadas e ensino do jogo formal (MESQUITA, 2006). Já a outra corrente metodológica, intitulada de contemporânea, enfatiza o ensino através da aprendizagem orientada para a resolução de problemas, com o enfoque nas competências tático-técnicas (MESQUITA; PEREIRA; GRAÇA, 2009).

Nesse contexto, identificar quais as formas de aprendizagens, estilos de ensino e metodologias de ensino do voleibol são conhecidas e utilizadas por professores nas aulas de Educação Física no ensino da unidade temática do voleibol. Hipotetiza-se que as formas de

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação Física da Universidade de Brasília - UNB, [willian\\_bordim@hotmail.com](mailto:willian_bordim@hotmail.com);



aprendizagens, os estilos de ensino e as metodologias de ensino utilizadas pelos professores, sejam em sua maioria centradas nas propostas reprodutivas, explícitas e tradicionais.

## **METODOLOGIA**

O delineamento do estudo caracterizou-se como pesquisa descritiva observacional (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). A amostra foi composta por 48 professores de Educação Física da rede de ensino municipal, estadual e particular de Sorriso-MT, que ministram e ministraram aulas de Educação Física no ensino fundamental anos iniciais e finais e ensino médio. Os participantes foram determinados de maneira probabilística, por cálculo de população finita e amostragem estratificada proporcional (BARBETTA, 2002). Para participação da pesquisa, os responsáveis legais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o Termo de Assentimento foi assinado pelas redes educacionais responsáveis. Este estudo respeitou as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional em Saúde.

O instrumento utilizado foi um questionário eletrônico, elaborado pelos autores, com questões objetivas sobre os dados demográficos, experiência docente, formação profissional, fontes de conhecimento, estilos de ensino, formas de aprendizagens e metodologias de ensino, disponibilizado via link de acesso a plataforma do Google forms.

Os dados foram apresentados em estatística descritiva, através de frequência, média, desvio padrão, percentil e intervalo interquartil. (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Nos últimos anos, o voleibol tem sido alvo de estudos em diversas áreas por meio de diferentes variáveis; conforme demonstra o estudo de revisão no voleibol de Moreira et al (2017), onde mapeou as publicações em língua portuguesa na modalidade indexadas até julho de 2014, encontrando o seguinte estado da arte, estudos com a temática iniciação esportiva e categorias de base foram os mais encontrados totalizando (42) 30,21%, sendo, os assuntos mais abordados “metodologia de ensino/aprendizagem e desempenho motor” (13); “seleção de talentos, antropometria, somatotipia e maturação sexual” (11); “aspectos do condicionamento físico relacionados ao desempenho de jovens atletas” (8); e “questões táticas voltadas à performance” (10). O segundo assunto mais identificado na pesquisa foi o de

Treinamento, que corresponde a (37) 26,61%, sendo que (24) trabalhos sobre “aspectos físicos relacionados ao desempenho esportivo” e (12) artigos enfatizaram “aspectos táticos que influenciam o desempenho” e (1) aborda o desempenho motor. Em relação ao estado na arte do voleibol no contexto escolar, Impolceto e Darido (2016) destacam em seu estudo de revisão que, 46,25% dos trabalhos analisados pertencem a categoria denominada como biodinâmica; 31,25% equivalem à sociocultural e 22,5% à pedagógica, evidenciando que poucos trabalhos dos publicados recentemente propõem o ensino do voleibol centrado no jogo ou na compreensão de sua dinâmica, anteriormente a aprendizagem das capacidades técnicas e táticas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente iremos caracterizar a amostra do estudo e na sequência apresentaremos os resultados conforme objetivos do trabalho. A amostra foi composta por 48 professores de Educação Física da rede municipal de Sorriso MT, que ministram e ministraram aulas de Educação Física no ensino fundamental anos iniciais (23), ensino fundamental anos finais (4) e finais, ensino fundamental anos iniciais e finais (9), ensino médio (2), ensino médio e ensino fundamental (10). A idade média dos professores foi de 39,88( $\pm$ 9,08) anos com mínima de 22 anos e máxima de 66 anos. Os professores investigados trabalhavam nas redes de ensino, municipal (31), estadual (3), municipal e estadual (6) e privada (8).

A escolaridade dos professores investigados apresentou o seguinte cenário, Ensino superior completo em Educação Física (14), Pós-graduação especialização completa (30), Pós-graduação Mestrado (4). A variável ano de conclusão do curso superior em Educação física foi organizada por agrupamento em três quatis proporcionais, demonstrando o seguinte estado, 1983-2008, (16) concluintes, entre 2009-2014, se formaram (18) entre 2015- 2019 (14) professores concluíram o ensino superior. Na variável experiência na docência o quadro apresentou-se na em de 1 a 5 anos de experiência (15) professores, de 6 a 10 anos (14) professores, de 11 a 15 anos (10) professores, de 16 a 20 anos (6) professores, de 21 a 25 anos (2) e 26 anos ou mais (1). Ao investigar a experiência dos professores no ensino da unidade temática de esporte de rede (voleibol), os docentes demonstraram que Sim (41) tem experiência e Não tem experiência (7). Quando investigados se na graduação cursaram uma disciplina sobre a metodologia de ensino dos esportes o quadro foi o seguinte, (48) todos descreveram que cursaram a disciplina nesta característica. Aprofundando a pesquisa sobre a formação na graduação sobre o voleibol foi questionado se os professores cursaram alguma disciplina

específica sobre o voleibol, apresentando o estado onde a grande maioria cursou uma disciplina específica para este esporte (45) e constando (3) que não cursaram a disciplina específica. Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.

Evidenciou-se que a maioria dos professores descreveram acreditar que, para as metodologias se tornarem mais eficazes devem ter o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem (36), porém também há os professores que pensam que as metodologias devem ser centradas nos professores para tornarem-se mais eficazes (12).

Observamos que a maior parte dos professores tem conhecimento das metodologias tradicionais, apresentando-se a mista e a global como as mais conhecidas com o percentual de 25,90% em ambas, seguida da metodologia analítica com 20,86%, as metodologias contemporâneas apresentaram -se como sendo de conhecimento da minoria dos professores com os escores retratados em 9,35% na IEU sendo a de maior conhecimento entre as contemporâneas, seguida pela Escola da bola 7,19% e Sport education 5,04%, a de menor conhecimento dos professores foi a Tgfu com 2,88% e outras com 2,88%.

Observa-se que as sequências pedagógicas mais utilizadas pelos professores na unidade de ensino do voleibol é separadamente: coordenativo, técnico e tático (15), simultaneamente: coordenativo-técnico-tático (14), na sequência estão as proposições simultaneamente: tático-técnico, e simultaneamente: coordenativo-tático-técnico sendo ambas com a frequência indicada em (5), em seguida com uma menor proporção porém, utilizam os métodos, simultaneamente: técnico-tático(4) e separadamente: técnico, coordenativo e tático, por fim com apenas (1) indicativo de outros métodos na unidade temática do voleibol.

Ao analisar os dados observamos a percentil de professor que declarou não conhecer nenhuma das formas de aprendizagens foi baixa 4,17%, e os que revelam conhecimento da forma explícita, indicam a mesma porcentagem dos que se apresentam de forma implícita com 6,25%, descrevendo assim que a maior parte dos professores apresentaram o conhecimento das duas formas de aprendizagens a explícita e implícita com 83,33%.

A maior parte dos professores apresentaram a utilização de ambas as formas implícita e explícita 79,92% no ensino da unidade temática do voleibol, seguido pelas formas separadas implícita e explícita com porcentagens iguais 12,50%, a minoria demonstrou utilizar outras formas de aprendizagens 2,08%.

Os professores apresentaram utilizar os estilos de ensino reprodutivos, sendo o comando o mais utilizado com 17,33%, seguido pela inclusão 13,86%, e pelos estilo de solução de problemas 12,38% e tarefa com 11,33%, seguido do individual 10,40%, ensino



recíproco 9,41%, a auto-ensino 4,95%, descoberta guiada 6,44% e auto checagem 4,46% , os estilos criativos que favorecem a criatividade apresentaram menores percentis comparados com os reprodutivos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, ao observar as formas de aprendizagens conhecidas e utilizadas pelos docentes no ensino da unidade temática voleibol a predominância é maior em relação ao conhecimento e utilização de ambas as formas implícitas e explícitas. Em relação aos estilos de ensino, o mais conhecido e utilizado são os reprodutivos, especificamente o estilo de comando.

A investigação acerca das metodologias de ensino dos esportes conhecidas e utilizadas destacou que as correntes metodológicas tradicionais apresentam grande utilização ao ser observadas as contemporâneas, tendo nas metodologias global, analítica e mista o foco de conhecimento e utilização pelos professores nas aulas da unidade temática voleibol.

Por este estudo se tratar de um levantamento acerca dos conhecimentos e aplicabilidades dos professores referentes as formas de aprendizagens, estilos de ensino e metodologias de ensino, apresenta-se como uma limitação a não observação das sessões de aulas treinos para realmente confirmar o conhecimento e aplicabilidades destes aspectos pedagógicos, logo sugere-se que estudos futuros realizem pesquisas com este viés com investigação no campo prático.

**Palavras-chave:** Ensino, Voleibol, Metodologias.

## REFERÊNCIAS

ABURACHID, Layla Maria Campos. **O ensino dos esportes de raquete: uma atuação pedagógica diversificada.** In: LEMOS, Kátia Lucia Moreira; GRECO, Pablo Juan; MORALES, Juan Carlos Pérez (Orgs.). Anais 5º Congresso Internacional dos Jogos Desportivos. Belo Horizonte, MG: EEEFTO/UFMG, p. 217-236, 2015b.

ABURACHID, L. M. C.; FRANCISCO, P. S.; RIBAS, S.; FERREIRA, T.; GRECO, P. J. O desafio de ensinar esportes: aspectos pedagógicos a serem considerados na práxis. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 122-133, 2019.

BRASIL. Ministério do Esporte. **Diesporte: diagnóstico nacional do esporte.** Brasília: Ministério do Esporte; 2015. 44 p. (Caderno 1).



CHATOUPIS C. Physical education teachers's use of Mosston and Ashworths teaching styles: A literature review. **The Physical Educator** 2018; 75:880-900.

IMPOLCETO FM, DARIDO SC. O “Estado da Arte” do voleibol e do voleibol na escola. **R. bras. Ciência. e Movimento**. 2016;24(4):175-186.

LIMA, J. S. DE; ROJO, J. R. O treinamento do Voleibol: análise da produção científica em língua portuguesa. **RBPFEEX - Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 13, n. 84, p. 666-674, 1 maio 2020.

LEITE, N.; COELHO, E.; SAMPAIO, J. Assessing the importance given by basketball coaches to training contents. **Journal of Human Kinetics**, 30,123–133, 2011.

MESQUITA, I. Ensinar Bem para Aprender Melhor o Jogo de Voleibol. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSON, R. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 327-344.

MESQUITA, I. M. R.; PEREIRA, F. R. M.; GRAÇA, A. B. S. Modelos de ensino dos jogos desportivos: investigação e ilações para a prática. **Motriz**, Rio Claro, v.15, n.4, p.944-954, out./dez. 2009.

MOREIRA, T.S.; MEZZADRI, F.M.; SOUZA, D.L.; MORAES E SILVA, M. O perfil da produção científica em língua portuguesa sobre o voleibol. **Motrivivência**. Vol. 29. Num. 51. 2017. p. 119-135.

OUTDAT MA. A comparative study of the impact of some teaching styles applied on certain physical and skill variables in basketball for the Faculty of Physical Education and Sport Science students at the Hashemite University. **Int J Acad Research** 2012;4(6):83-89.

PRAXÉDES AP, GARCÍA-GONZÁLEZ L, CORTÉS AM, ARROYO MPM, DOMÍNGUEZ AM. Aplicación de um programa de intervención para mejorar la comprensión táctica en fútbol sala: Um estudo em contexto educativo. **Movimento** 2016;22(1):51-62.